



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60 h	4	LTA 045 – Estudos de Gênero	2022.1

Professoras: Raquel Ortega

Ementa: Teorias de gênero e sua ampliação pelo enfoque de classe e etnia, em produções culturais que encerram um contexto híbrido de nação colonizada.

Objetivo/s: Compreender o campo interdisciplinar dos Estudos de Gênero, destacando sua imbricação às ondas do Feminismo, bem como aos conceitos de sexo e sexualidade. Inter-relacionar tais perspectivas às literaturas contemporâneas, em intersecção com as categorias de raça e classe social.

Conteúdo Programático

1. Apresentação do programa da disciplina e da metodologia de trabalho. Conceitos de sexo e gênero.
2. Corpo, linguagem e representação nas ondas do Feminismo.
3. Simone de Beauvoir e a segunda onda.
4. Para além de sexo e gênero, natureza e cultura.
5. Feminismo lésbico.
6. Sexualidade e terceiro momento do Feminismo
7. Escrita de mulheres na teoria e na literatura.
8. Gênero e Interseccionalidades.
9. Feminismo negro.
10. Feminismo decolonial.
11. Perspectivas africanas sobre mulher, raça e classe.

Metodologia: Bibliográfica, com leitura, discussão e análise de textos teóricos e literários.

Avaliação

- Crédito 1:** Apresentação oral do seminário
Crédito 2: Resultados escritos do seminário
Crédito 3: Discussão e participação em aula
Crédito 4: Mini artigo/ensaio

Bibliografia / Fontes

BLOCO A

BÁSICAS:

- ALQUET, Jules. *Breve resenha de algumas teorias lésbicas*. Paris: CEDREF, 2001.
- BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo: a experiência vivida*. 2. ed. Trad. Sérgio Milliet. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1967. v. I. BOLAÑOS, Aimée G. Escrever desde a diáspora: notas para uma autopoética das vidas imaginárias. In: MCS, 2020. p. 225-246.
- BOLAÑOS, Aimée G. *O jogo dos trigramas*. Rio Grande: Editora da FURG, 2020.
- BUTLER, Judith. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: LOURO, G. L. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte, Autêntica, 1999. p. 151-172.
- FALQUET, Jules. *Breve resenha de algumas teorias lésbicas*. Paris: CEDREF, 2001.
- JARDIM, Luciana Abreu. Notas sobre a sexualidade e terceiro momento do feminismo. In: MCS, 2020. p. 157-178.
- MELO, Érica. Feminismo: velhos e novos dilemas uma contribuição de Joan Scott. *Cadernos Pagu* [online]. 2008, n.31, pp. 553-564. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n31/n31a24.pdf>
- MITIDIERI, André Luis; CAMARGO, Fábio Figueiredo; SACRAMENTO, Sandra Maria (Orgs). *Revisões do cânone:*





estudos literários e teorias contra- hegemônicas. Uberlândia: O Sexo da Palavra, 2020 [MCS, 2020].
PISCITELLI, Adriana. Recriando a (categoria) mulher? In: ALGRANTI, L. (org.). A prática feminista e o conceito de gênero. *Textos didáticos n. 48*. Campinas: ICH; Editora da UNICAMP, 2002. p. 1-25.
<https://www.culturaegenero.com.br/download/praticafeminina.pdf>
SACRAMENTO, Sandra Maria Pereira do. Corpo, linguagem e representação nas ondas do feminismo. In: MSC, 2020. p. 131-155. SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995. ZOLIN, Lúcia Osana. Aspectos da escrita de mulheres na teoria literária hoje. In: MSC, 2020. p. 179-202.

PARA LEITURA SUPLEMENTAR:

BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf>
CONWAY, JILL K; BOURQUE, Susan; SCOTT, Joan W. El concepto de género. México, UNAM/PUEG, 2003.
http://portales.te.gob.mx/genero/sites/default/files/El%20concepto%20de%20g%C3%A9nero%20Conway%20Bourque%20y%20Scott_0.pdf CORREA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *Cadernos Pagu* [online]. 2001, n.16, pp. 13-30. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a02.pdf>
FAUSTO-STERLING, A. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17/18, pp. 09-79, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a02.pdf>
HARAWAY, Donna. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, pp. 201-246, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf>
HEILBORN, Maria Luiza e SORJ, Bila. Estudos de gênero no Brasil. In: MICELI, Sérgio (org.) *O que ler na ciência social brasileira (1970- ANPOCS/CAPES*. São Paulo: Editora Sumaré, 1999, p. 183-221.
http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/102_653_EstudosdeGeneronoBrasil1.pdf
LAQUEUR, Thomas. Da linguagem e da carne. In: *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Trad. de Vera Whately. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001. p. 13-40.
LAURETIS, Teresa de. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. <http://marcoareliosc.com.br/cineantropo/lauretis.pdf>
LORDE, Audre. *Imã outsider*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
LOURO, Guacira Lopes. *Pedagogias da sexualidade*. Belo horizonte: Autêntica, 1999.
PEREIRA, Verbena Laranjeira. Gênero: dilemas de um conceito. In.: STREY, Marlene N. et. al. (orgs.). *Gênero e cultura: questões contemporâneas*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2004. p. 173-198.
https://books.google.com.br/books?id=W2NjdZYNTqIC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q
RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. *Bagoas*, v. 4, n. 5, p. 17-44, 2010.
RUBIN, Gayle. El tráfico de mujeres: notas sobre la "economía política" del sexo". *Nueva Antropología*, México, v. VIII, n. 30, p. 95-145, 1986. SALIH, Sara. *Judith Butler e a Teoria Queer*. Belo Horizonte, Autêntica, 2012.
SCOTT, Joan. Os usos e abusos do gênero. *Projeto História*, São Paulo, n. 45, p. 327-351, dez. 2012. <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/15018/11212>
SCHNEIDER, Liane; GOULART ALMEIDA, Sandra Regina. Por uma genealogia da resistência escrita, diáspora, gênero. In: MSC, 2020. p. 203-222. SEFFNER, Fernando & PICCHETTI, Yara de Paula. A quem tudo quer saber, nada se lhe diz: uma educação sem gênero e sem sexualidade é desejável?. *Reflexão e Ação (Online)*, Santa Cruz do Sul, v. 24, p. 61-81, 2016. <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/6986> STOLKE, Verena. La mujer es puro cuento: la cultura del género. *Estudos Feministas*, Florianópolis, n. 12, maio-agosto/2004. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2004000200005&lng=en&nrm=iso
TORRAO FILHO, Amílcar. Uma questão de gênero: onde o masculino e o feminino se cruzam. *Cadernos Pagu* [online]. 2005, n.24, pp. 127-152. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n24/n24a07.pdf>
WITTIG, Monique. *El pensamiento heterosexual y otros ensayos*. Madrid: Egales, 2006

BLOCO B

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Editora Schwarcz, 2009.
_____. *Sejamos todos feministas*. São Paulo: Editora Schwarcz, 2014.
ANGELOU, Maya. Carta a minha filha. Rio de Janeiro: Agir, 2019.
ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. In. *Estudos Feministas*. Ano 8. 1º semestre de 2000.





- BERNARDINO-COSTA, Joaze; GROSGUÉL, Ramón. Decolonialidade e perspectiva negra. *Revista Sociedade e Estado*. v. 31, n. 1, Janeiro/Abril 2016. p. 15-24. Disponível em: bit.ly/Decolonial-negra
- CARNEIRO, Aparecida Sueli. *A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser*. Feusp, 2005. (Tese de doutorado)
- DAVIS, Angela. *Mulher, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ESPINOSA MIÑOSO, Yuderkys. Etnocentrismo y colonialidad en los feminismos latino-americanos: complicidades y consolidación de las hegemonias feministas e el espacio transnacional. *Revista Venezolana de Estudios de la Mujer* – Julio/Diciembre 2009. VOL. 14. Nº33 – pp.37-54.
- FERREIRA, Aparecida de Jesus. *Relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade. Perspectivas contemporâneas*. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.
- GONZÁLEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano. Ensaios, intervenções e diálogos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- Oyèwùmí, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYÈWÙMÍ, Oyèrónké. *Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies*. *African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms*. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes
- _____. *La invención de las mujeres. Una perspectiva africana sobre los discursos occidentales del género*. Bogotá: Editorial de la frontera, 2017.
- RIBEIRO, Djamila. *Lugar de fala*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. (Feminismos Plurais)
- _____. *Quem tem medo do feminismo negro?* São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- WALKER, Alice. *À procura dos jardins de nossas mães*. In: WILMORE, G.; CONE, J. *Teologia negra*. São Paulo: Paulinas, 1986.